

CIRURGIA DE REVASCULARIZAÇÃO DO MIOCÁRDIO - COM OU SEM CIRCULAÇÃO EXTRACORPÓREA?

INTRODUÇÃO: A Circulação Extracorpórea (CEC) é um procedimento no qual um conjunto de técnicas e equipamentos substituem temporariamente a função cardiopulmonar. Dentro da cirurgia de revascularização do miocárdio (CRM) é indicada para manter o bombeamento e oxigenação do sangue, de forma a manter a perfusão dos demais órgãos e garantir a manutenção do metabolismo celular, proporcionando uma área cardíaca livre de sangue e tornando o coração imóvel e relaxado para a operação. **OBJETIVO:** Consiste em descrever as vantagens e desvantagens do uso de CEC na CRM. **MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão bibliográfica com artigos estruturados entre os anos de 2012 a 2020 e pesquisados nas plataformas SciElo e Pubmed central. Foram utilizados os seguintes descritores: CEC, Revascularização do Miocárdio, Cirurgia. **RESULTADOS:** Alguns estudos demonstram que há benefícios na CRM sem CEC, com diminuição da resposta inflamatória, levando a menores índices de disfunção orgânica pós-operatória, além de redução significativa da morbimortalidade, principalmente em pacientes de alto risco. Entretanto, a maioria dos estudos de grande impacto ainda não foram capazes de comprovar uma eventual superioridade da CRM sem CEC na morbimortalidade. O único achado significativo nestes estudos é uma redução de reoperação por sangramento quando não utilizada a CEC. **CONCLUSÃO:** A utilização da CEC na CRM ainda é um tema discutido, uma vez que, apesar das complicações associadas, não está claro se existe uma relação de superioridade quando esta não é utilizada. Portanto, cabe ao cirurgião, por meio de sua experiência e análise individual de cada caso, indicar ou não o uso da CEC na CRM.

PALAVRAS-CHAVE: Circulação Extracorpórea, Cirurgia, Revascularização do Miocárdio.